

### 30. FÓRUM DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE PERNAMBUCO-BRASIL: PRIMEIRAS REFLEXÕES SOBRE SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O CONTROLE SOCIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

*Miriam Patrícia Burgos*<sup>146</sup>

*Pedro Ferreira*<sup>147</sup>

*Joaquim Luís Coimbra*<sup>148</sup>

#### **Resumo**

Pensar a Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil exige de nós pensar na experiência vivida por Paulo Freire em Angicos na década de 1960, que representou um divisor de águas para esta modalidade da educação. Logo após a experiência de Angicos, foi implantado no Brasil o Programa Nacional de Alfabetização (PNA), coordenado por Paulo Freire junto do Ministério de Educação como uma das mais fortes políticas de enfrentamento ao analfabetismo no país. Mais de meio século

---

<sup>146</sup> Doutoranda em Ciências da Educação na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto – Conselheira do Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas e Membro da Comissão Estadual de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos do Estado de Pernambuco.

<sup>147</sup> Professor Auxiliar da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

<sup>148</sup> Professor Associado da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto – Diretor do Mestrado em Educação e Formação de Adultos.

depois da experiência de Angicos e do PNA, o país continua apresentando índices alarmantes de analfabetismo.

Em 2013, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) evidenciou que esta percentagem continua absurda, com números próximos de 9% da população e outra vez com destaque para a região do Nordeste do país com 16,6%, que abarca o maior índice de analfabetismo. Como política de enfrentamento a esta situação e da subescolarização que acomete o povo brasileiro, surge em 1990 o movimento dos Fóruns da EJA de Pernambuco (Fórum da EJA de PE), como expressão da sociedade civil organizada para o controlo social das políticas públicas frente ao Governo. Pernambuco ainda apresenta, nos dias atuais, municípios com mais de 50% de analfabetismo absoluto, o que nos faz interpelar a relevância da luta empreendida pelo Fórum da EJA de PE para a superação das condições de sociabilidade relativas à Educação, às quais estão submetidos os jovens, os adultos e os idosos das classes populares.

Ancorado nas ideias do pensamento de Paulo Freire nasce no ano de 2014 o nosso objeto de estudo, a trajetória do Fórum da EJA de PE.

### **Abstract**

Thinking Literacy and Education for Youth and Adults (EJA) in Brazil requires us to think about the experience lived by Paulo Freire in Angicos in the decade 1960, which represented a turning point for this type of education. Soon after the experience in Angicos, the National Literacy Program (NAP) was implemented in Brazil, coordinated by Paulo Freire with the Ministry of Education as one of the strongest policies fighting illiteracy in the country. More than half a century after the experience in Angicos and the PNA, the country remains with alarming rates of illiteracy.

In 2013, the National Survey of Households (PNAD) showed that the percentage of 9% of illiteracy is a unacceptable number and highlighted the fact that the country's northeastern region includes the largest illiteracy rate. In 1990, as a policy to fight this situation and the underschooling that affects the Brazilian people, comes the movement of the forums of AYE of Pernambuco (the EJA PE Forum) – an expression of organized civil society to the social control of public policies of the government.

Pernambuco (located in the Brazilian Northeast) still presents nowadays municipalities with more than 50% of absolute illiteracy, which leads us to question the relevance of the struggle waged by the EJA PE Forum for overcoming the conditions of sociability on the Education, to which young people, adults and the elderly people of the popular classes are subjected.